

Daisy Collet de Araújo Lima nasceu em Friburgo, RJ, em 03 de agosto de 1929, filha de Leonina e Heitor Nascimento Collet. Estudou no Liceu Nilo Peçanha e fez o Curso Científico em Niterói onde conheceu Roberto de Araujo Lima, seu esposo e companheiro na educação desde 1950. Formou-se em Pedagogia e Didática pela Faculdade Fluminense de Filosofia, em Psicologia pelo CEUB (1972), e fez pós-graduação em Orientação Educativa pela Universidade de Goiás (1966). Juntos vieram para Brasília onde compuseram o grupo dos “sessenta de 60” como os primeiros professores aprovados pela Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília, CASEB onde compôs a equipe psicopedagógica de seleção dos primeiros professores do Distrito Federal.

eu fiquei num drama, porque nós tínhamos quatro filhos, nós morávamos em Niterói e eu nunca havia trabalhado fora, quer dizer, a minha experiência de vida, eu sempre trabalhei na área de aprendizado... mas eu queria ser professora de Matemática, esse era o meu sonho.

Foi orientadora de turma no Elefante Branco (1961) e integrou o grupo que elaborou o projeto da Escola Normal, em nível de Distrito Federal, atuando na Escola Normal de Taguatinga e a Escola Normal de Planaltina (1960-1971). Nesta época, trabalhou com a Professora Ana Bernardes, anteriormente secretária de Educação do Espírito Santo a quem descreveu como uma *pessoa que veio com uma bagagem muito grande. Era gostoso você conversar com a pessoa nesse nível.* Chefe da equipe das disciplinas técnicas do Curso Normal (1957-1968) especializou-se na seleção e treinamento de professores administrando cursos ministrados por equipe psicopedagógica. Na Escola Normal de Brasília, lecionou pedagogia e psicologia inclusive para os professores, alguns *eram doutores, outros tinham experiência no exterior.*

Membro do grupo fundador do CEUB lecionou psicologia aplicada à administração (1968). Sua experiência de magistério superior facilitou a aceitação de sua indicação no Conselho de Educação do Distrito Federal. De volta à SEEDF assessorou a professora Eurides Brito integrando sua equipe no ensino fundamental.

O casal de professores chegou juntos à Brasília, Daisy na CASEB e Roberto como funcionário do MEC. Roberto de Araújo Lima também lecionou matemática na CASEB (1960-1968) e atribuía sua vinda à cidade à influência

do professor Paulo de Almeida Campos e do professor Anísio Teixeira cujos relatos convenceram-lhe a levar a família a participar do ousado projeto educacional. Convidado a montar um ginásio em Taguatinga, na antiga Escola Industrial de Taguatinga, EIT (1961), professor Roberto ainda fundou o ginásio noturno no Núcleo Bandeirante. Somente em 1963 transferiu-se para o colégio Setor Leste onde atuou....

Dona Daisy teve atuação destacada na Secretaria de Educação, como assessora técnica do Departamento de Ensino Fundamental (1971-1974). No Departamento de Planejamento foi convidada a organizar o ensino especial de Brasília (1975-1985) e como diretora do Ensino Especial coordenou pesquisa a respeito do tema na Ceilândia em parceria com a renomada professora Ana Maria Poppovic, da USP. Desta experiência, criou uma coordenadoria de primeiro grau destinada a atender todas as excepcionalidades.

Naquela época, a gente ainda chamava excepcional com algumas restrições. O termo era muito pejorativo, ninguém gostava e, agora, passou a ser 'criança especial', não é? Eles agora não aceitam mais de forma nenhuma essa... e nós sempre lutamos, quer dizer, nós fizemos... o objetivo era criar todas as áreas de atendimento das excepcionalidades.

Ainda assumiu a área de inspeção de ensino da SEEDF (1985-1987), onde administrou o ensino supletivo e participou da equipe responsável pelas provas de madureza. Aposentou-se em 1987, depois de longa experiência no ensino público ao lado do seu esposo Roberto. Permaneceram casados por mais de 60 anos e tiveram os filhos Glória Maria, Daisy Maria, Glêsse Maria e Heitor.